

AVALIAÇÃO DA ADESÃO MASCULINA AO EXAME DE PRÓSTATA EM SANTA CRUZ DO ESCALVADO-MG¹

João Paulo Suriani Siqueira², Polyana Lana de Araújo²,
Eliangela Saraiva Oliveira Pinto³, Rogério Pinto³,
Poliana Fonseca Tormen⁴, Caroline Maria de Arruda Rodrigues⁴.

Resumo: *Realizou-se uma pesquisa para avaliar a adesão da população masculina ao exame de próstata e o seu conhecimento sobre essa doença, na Estratégia da Saúde da Família (ESF), no município de Santa Cruz do Escalvado-MG. Foi desenvolvido um estudo por meio da aplicação de um questionário com uma amostra contendo 82 homens com idade superior a 40 anos. Essa amostra foi calculada para representar (em relação de 90% de fidedignidade) a população. De 445 homens, atendidos na ESF, a adesão masculina foi de 62,20%, com uma taxa de conhecimento de 97,56% e participação em campanhas 31,70%. O fato de ter um médico especialista no município trabalhando junto à equipe de saúde da família contribui muito para os expressáveis números.*

Palavras-chave: *Atenção primária, estratégia saúde da família, saúde do homem.*

Introdução

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, além de evidenciar os principais fatores de morbimortalidade, aponta reconhecimento de determinantes sociais que resultam na vulnerabilidade da população masculina relativa aos agravos à saúde, considerando que representações sociais sobre a masculinidade vigente comprometem o acesso à atenção integral, bem como repercutem de modo crítico na vulnerabilidade dessa população a situações de violência e de riscos para a saúde (BRASIL, 2011).

¹ Parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem – FACISA/UNIVICOSA.

² Graduados em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde - FACISA/UNIVICOSA. E-mail: joaopaulosurianisiqueira@yahoo.com.br; polyanalana@hotmail.com

³ Professores da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde - FACISA/UNIVICOSA.

⁴ Graduandas em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde - FACISA/UNIVICOSA.

Gomes et al. (2008) citam que a política de atenção a saúde do homem deve ser implementada, pois o câncer de próstata é considerado um grave problema de saúde pública, apresentando altas taxas de incidência. A mortalidade dessa neoplasia faz com que ela seja o segundo tipo mais comum entre a população masculina. Assim, a sua detecção precoce é fundamental para que se aumentem as possibilidades de cura.

No Brasil, como em outros países do mundo, o perfil de morbimortalidade por câncer de próstata também tem se alterado nas últimas décadas. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (2011), o número de casos novos estimados para o Brasil em 2005 era de 46.330. Este valor correspondente a um risco estimado de 51 casos novos a cada 100 mil homens, sendo o tipo de câncer mais frequente em todas as regiões do país.

Diante desse conhecimento, e por observar o significativo aumento do número de homens com câncer de próstata no Brasil e no mundo, há o interesse de avaliar por meio deste estudo a adesão da população masculina cadastrada na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Santa Cruz do Escalvado – MG, quanto ao exame de próstata.

Material e Métodos

Foi realizada uma pesquisa descritiva, de caráter quantitativo, em que se buscou verificar a adesão da população masculina ao exame de próstata em uma unidade ESF do município de Santa Cruz do Escalvado - MG, que possui uma população de 4.992 habitantes.

Após realizar um cálculo amostral para manter uma fidedignidade de 90% em relação à população masculina estudada, deu-se início a coleta de dados, que foi realizada em Julho de 2011. Foi aplicado um questionário estruturado a 82 pessoas do sexo masculino com idade superior a 40 anos.

A análise estatística foi realizada por meio de frequências relativas, utilizando-se o pacote estatístico Sistema para Análises Estatísticas - SAEG (2007), versão 9.1. Durante todo o desenvolvimento da pesquisa respeitou-se a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Ética e Pesquisa - CONEP, que normatiza as pesquisas envolvendo seres humanos.

Ao avaliar as questões relacionadas aos agravos que podem potencializar o acometimento do câncer, verifica-se que, dentre a população estudada, 61%

é sedentária; 50% dos entrevistados relataram fazer uso de tabaco e 41,46% de algum tipo de bebida alcoólica. Observa-se também que 30,49% dos entrevistados são hipertensos (Tabela 01).

Tabela 01. Acometimentos do câncer de próstata

Variáveis	Unidade	Frequência relativa (%)
Faz atividade física		
Sim	32	39
Não	50	61
Tabagista		
Sim	41	50,00
Não	41	50,00
Etilista		
Sim	34	41,46
Não	48	58,54
Hipertenso		
Sim	25	30,49
Não	57	69,51
Diabéticos		
Sim	10	12,20
Não	72	87,80

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com BRASIL (2011), o tabagismo é responsável por diversas doenças, pois promove rápido envelhecimento, causa impotência sexual e é responsável também pela hipertensão. Aliando o hábito de fumar e à falta de exercícios físicos há um aumento do risco de aparecimento de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão arterial.

Essas questões também contribuem com o desenvolvimento do câncer, pois segundo Jurberg; Gouveia e Belisario (2006) existem alguns hábitos que estão relacionados com o aparecimento da doença ou desenvolvimento do câncer, como o fumo, a vida sedentária, dieta com alimentos gordurosos, dentre outros fatores.

Sobre o conhecimento do câncer de próstata, observa-se que, dentre os 82 participantes da pesquisa, 80 (97,56%) afirmaram já ter escutado falar sobre o exame de câncer de próstata e 2,44% disseram não ter ouvido falar ou não conhecem; 59,76% alegaram ouvir sobre os dois tipos de exame PSA e toque retal; 21,95% ouviram falar apenas do toque retal, 16% apenas ouviram sobre o PSA, enquanto que apenas 2,44% disseram não ouvir falar sobre nenhum tipo de exame.

Pode-se destacar que a maior parte da população masculina entrevistada possui informação sobre o câncer de próstata, fato este que poderia contribuir com a realização dos exames preventivos. Porém, existe ainda uma parcela mínima (2,44%) que ainda não ouviu falar sobre esse assunto, ou que não conhece os referidos exames - o que poderia estar relacionado ao grau de escolaridade.

Dos 82 entrevistados, 51 (62,20%) já realizaram o exame de próstata, em que 21 (25,61%) destes já haviam realizado os dois tipos de exames (PSA e o toque retal). Entretanto, 31 (37,8%) não fizeram nenhum tipo de exame de próstata, e 70,97% afirmam não achar necessária a realização desses exames. Desta forma, torna-se necessário desenvolver práticas educativas na saúde para a população masculina, conscientizando sobre a necessidade de fazer algum tipo de exame preventivo, já que de 1979 a 2004, a taxa de mortalidade para homens brasileiros por câncer de próstata aumentou 95%, segundo Brasil (2011).

O número das pessoas que conhecem e aderem ao exame preventivo do câncer de próstata em Santa Cruz do Escalvado se deve ao fato de existir, no município, um urologista que atende a essa população masculina e também ao trabalho desenvolvido pela equipe de saúde da família, em que os agentes comunitários de saúde são orientados pelo enfermeiro da unidade a sempre estarem conscientizando a população acima dos 40 anos sobre a importância da realização do exame de toque retal.

Observou-se que a população entrevistada não participa de ações educativas para saúde do homem, principalmente em relação a assuntos sobre o câncer de próstata, pois 68,30% não participa de eventos sobre o câncer de próstata, embora 97,56% conheça e 42,30% afirma conhecer o assunto por meio da televisão.

Torna-se necessário, portanto, programar ações de promoção à saúde do homem e principalmente relacionadas ao câncer, pois 39% dessa população afirma que teve ou que tem algum tipo de câncer na família.

Em relação ao conhecimento sobre o exame de câncer de próstata, verifica-se um resultado similar àquele apresentado por Nobrega et al. (2006) sobre o assunto. Porém, os estudos desta pesquisa apresentam adesão diferente da população entrevistada, pois nos estudos de do autor citado acima se constatou que a população masculina não adere aos exames preventivos, ao contrário do que ocorre em Santa Cruz do Escalvado.

Assim, pode-se afirmar que em Santa Cruz do Escalvado-MG os homens vêm buscando a atenção básica para prevenção de doenças, entre elas o câncer de próstata, mostrando que a unidade de saúde não é lugar apenas para mulheres, crianças e idosos. Existe, todavia, a necessidade de se implantar programas específicos à saúde do homem, o que corrobora Figueiredo (2005), que cita a necessidade de os postos de saúde disponibilizarem programas ou atividades direcionadas especificamente para esse público, necessitando implantar políticas e campanhas voltadas para que possam cuidar da própria saúde.

Conclusões

Conclui-se que a adesão masculina na ESF foi de 62,20%, com uma taxa de conhecimento de 97,56% e participação em campanhas de 31,70%. O fato de ter um médico especialista no município, trabalhando junto à equipe de saúde da família, contribui muito para os expressáveis números.

Referências Bibliográficas

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde do Homem**. 2011. Disponível em http://www.portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idxt=33679&pagina=1. Acessado em: 03/05/2011.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução 196/96. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, v. 17, supl. 1, p. 33-41, 2003.

FIGUEIREDO, W. Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária. **Ciência e Saúde Coletiva**, São Paulo, v.10, n. 1, p. 105-109, 2005.

GOMES, R.; REBELLO, L. E. F. S. de; ARAUJO, F. C. de, NASCIMENTO, E. F. do. A prevenção do câncer de próstata: uma revisão de literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n.1, p. 235-246, 2008.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Tipos de Câncer de Próstata**. Brasil 2011. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/prostata>> Acessado em 10/05/2011.

JURBERG, C.; GOUVEIA, M. E.; BELISARIO, C. Na mira do câncer: o papel da mídia brasileira. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 52, n. 2, p. 139-146, 2006.

NÓBREGA, N. L. et al. Adesão de homens na prevenção do câncer de próstata em um município do estado da Paraíba. 2006. Disponível em: <http://www.abeneventos.com.br/2senabs/cd_anais/pdf/id196r0.pdf> Acesso em: 14/10/2011.

SAEG. **Sistema para Análises Estatísticas, Versão 9.1**: Fundação Arthur Bernardes - UFV - Viçosa, 2007.